

PERFIL PROFISSIONAL DOS EGRESSOS DO CURSO DE ESTATÍSTICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO

Andrey Alexandre de Souza Basílio¹

Brenda Fernandes Nascimento¹

Clarice Arruda Heringer Mesquita¹

Emerson Antonio Rocha Pazeto¹

Iara Arruda¹

Luiz Henrique Quinelato¹

Mariana Catão Rodrigues¹

Victor Ortega¹

Eliana Zandonade²

1 Alunos do curso de Estatística da disciplina Metodologia Científica 2016-1

2 Professor do Departamento de Estatística - UFES

Resumo: O curso de estatística da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) foi criado em 1988 e até hoje não foi realizado nenhum estudo sobre os egressos. Tendo em vista a carência de informações acerca da performance profissional dos alunos formados nesta Universidade, este trabalho tem como objetivo analisar o perfil de trabalho dos egressos do curso de Estatística da UFES. Para tal, foi identificado o perfil sóciodemográfico, as características do curso e de trabalho atual.

Foi realizado um estudo quantitativo, transversal, “survey” e analítico com os egressos. Foi calculado um tamanho de amostra para satisfazer os objetivos da pesquisa. O tamanho da população alvo utilizado para o cálculo da amostra foi de 116 indivíduos e a proporção esperada foi de 50%. O tamanho mínimo da amostra, para um erro amostral de 8% foi de 66 egressos.. Foi utilizada a ferramenta google forms para envio dos formulários, por meio de um link, e divulgado por mensagem particular na rede social Facebook e também por e-mail. As análises foram realizadas no pacote estatístico SPSS, versão 20.0 (tabelas de frequência, tabelas

XII SEMANA DE ESTATÍSTICA, 10 a 12 de agosto de 2016
de dupla entrada e teste qui-quadrado de associação). O nível de significância adotado foi de 5%.

De todos os questionários enviados, 67 egressos responderam à pesquisa. O perfil sociodemográfico dos respondentes mostrou que 55,2% eram do gênero feminino, a média das idades foi de 34,5 anos (DP = 7,4), 74,6% moram no ES, 38,8% possuem especialização, 47,8% mestrado e 19,4% doutorado. Os alunos do curso de Estatística se formam, em geral, entre 4 e 6 anos e a maioria dos estudantes avaliam o curso como bom (79,7%). Observou-se que a disciplina preferida dos egressos foi Bioestatística, e a que eles mais utilizam foi Estatística Descritiva. Dentre as atividades extracurriculares, 80% dos alunos entrevistados participaram de projetos de extensão, seguido por estágios não obrigatórios e bolsas administrativas, com 62,1% e 56,1%, respectivamente. A maioria dos profissionais iniciou sua atividade profissional/acadêmica em até 6 meses após a formatura (68,2%), trabalham em estatística (68,7%) e não trabalham com outro estatístico no seu setor ou departamento (59,3%). A maioria trabalha em instituições públicas (55%), possuem uma carga horária de 21h a 40h (48,3%) e tem um salário entre 4 a 6 salários mínimos (30,5%). O motivo para a escolha da estatística como profissão foi a oportunidade (63,8%) para a maioria dos profissionais e a área de atuação profissional foi a acadêmica (45,5%), contudo é importante destacar que foram encontrados estatísticos trabalhando nas mais diversas áreas. A maior dificuldade enfrentada pelo estatístico é o fato do curso de graduação ter sido muito teórico (41,4%) e uma das sugestões mais apontadas pelos profissionais é ter, na UFES, um curso mais prático e que relacione o conteúdo teórico com as necessidades do mercado de trabalho (30,8%). No entanto, a maioria dos profissionais encontram-se satisfeitos financeiramente (53,8%). Foram realizadas 30 associações de interesse, relacionando as 27 variáveis estudadas. Das 30 relações, onze apresentaram p-valor menor ou igual a 0,05 estatisticamente significativa. Destaca-se os resultados encontrados nas associações entre as variáveis: ano de formado e faixa salarial.

Palavras-chave: Egresso, Estatística, perfil profissional

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CONSELHO FEDERAL DE ESTATÍSTICA. **Instituições de Ensino. Escolas de graduação em Estatística no Brasil e seus sites.** Disponível em: <<http://www.confe.org.br/instituicoesensino.htm>>. Acesso em: 17 de abril de 2016.

CONSELHO REGIONAL DE ESTATÍSTICA DA 3ª REGIÃO. **Instituições de ensino.** Disponível em: <http://conre3.org.br/novo_site/?q=content/instituicoes-de-ensino>. Acesso em: 17 de abril de 2016.

ESCOLA NACIONAL DE CIÊNCIAS ESTATÍSTICAS. **Apresentação.** Disponível em: <<http://www.ence.ibge.gov.br/index.php/portal-graduacao/portal-graduacao-bacharelado>>. Acesso em: 17 de abril de 2016.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO. Departamento de Estatística. **História do Bacharelado.** Disponível em: <<http://www.estatistica.ufes.br/historia-do-bacharelado>>. Acesso em: 17 de abril de 2016.

CONSELHO REGIONAL DE ESTATÍSTICA. **Remuneração. O estatístico ganha bem?** Disponível em: <<http://www.conre3.org.br/portal/remuneracao/>>. Acesso em: 13 de abril de 2016.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA (Brasil). **Radar: tecnologia, produção e comércio exterior.** Brasília, 2013. v. 27.

BRASIL. Resolução n. 23.400, de 17 de dezembro de 2013. Dispõe sobre pesquisas eleitorais para as eleições de 2014. Tribunal Superior Eleitoral. Brasília.

GAMBARDELLA, Ana Maria Dianezi; FERREIRA, Cláudia Franchi; FRUTUOSO, Maria Fernanda Petrolí. **Situação profissional de egressos de um curso de nutrição.** Rev Nutr, v. 13, n. 1, p. 37-40, 2000.

SOUTO, Romélia Mara Alves; PAIVA, Paulo Henrique Apípe Avelar. **A pouca atratividade da carreira docente: um estudo sobre o exercício da profissão entre egressos de uma licenciatura em matemática.** Pro-Posições, v. 24, n. 1, p. 201-224, 2016.

SAMPAIO¹, M. V. D. et al. **Empregabilidade e perfil da inserção de egressos do IFRN no mercado de trabalho.** In: Congresso Norte Nordeste de Pesquisa e Inovação. 2013. p. 2.